

ATA NÚMERO 2.756 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025.

Aos 15 (quinze) dias do mês de Setembro do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.756 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por 10 (votos) ante a ausência do companheiro Max na sessão anterior. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: MOÇÃO DE APOIO N 002/2025**, de autoria do vereador Luis Donizete da Cruz **PRESIDENTE: Coloco em DISCUSSÃO** a Moção de Apoio 002/2025 de autoria do vereador Luis Donizeti da Cruz, o Ratinho. **JULIANE: Passa a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. LUIS: Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas, público presente. Sejam todos bem-vindos, imprensa, ouvintes da ORC. Sr. Presidente, aproveitei essa moção que se encontra parada lá no Senado Federal. O senhor, como professor, deve ter lido aqui e sabe exatamente o que está acontecendo. Hoje existe uma diferença entre os auxiliares de educação e os professores de nível maiores. Existe uma desigualdade e elas vêm lutando para isso. Inclusive agradeço aqui a presença dos auxiliares que estão aqui, representando todos os auxiliares da nossa rede de ensino. Pena que vieram poucas, no total são mais de 100, mas quando é para vir na Câmara a gente entende. Vocês sintam-se representadas, está bem? A presente moção de apoio visa contribuir para a aprovação do Senado o projeto de lei, onde passa a ser considerado professoras de educação infantil, auxiliares de educação que possuam formação em pedagogia ou magistério. As auxiliares de educação têm um papel fundamental no desenvolvimento das crianças nas instituições de ensino. Elas não apenas cuidam dos alunos, mas também realizam trabalho pedagógico no dia a escolar. Desde o momento do acolhimento, cada ação é pensada para favorecer o aprendizado. Músicas, conversas, ensinamentos, durante o banho, brincadeiras, são práticas pedagógicas. Quem tem filho sabe exatamente o que eu estou falando, como funciona uma creche. Creche que já foi sinônimo, no passado, que as pessoas eram pejorativas. Hoje as crianças de creche, o professor sabe do que eu estou**

6328

falando, nosso presidente, como as crianças conseguem desenvolver nas creches? Por meio de experiências e aprendizado, torna-se mais leve e prazeroso. Para atuar como auxiliar de educação é exigida formação específica em pedagogia. Essa captação garante conhecimento teórico e prático. O trabalho das auxiliares completa o projeto pedagógico da escola. Assim elas são essenciais para o crescimento e o sucesso dos nossos filhos e nossos alunos. Então quero deixar aqui o meu pedido aos novos colegas, que a gente possa estar aprovando essa moção, que será encaminhada ao presidente do Senado e também à secretária de Educação do nosso município. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo falar para o Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Ratinho, primeiramente, boa noite, Sr. Presidente, boa noite a todos, a todos os munícipes aqui presentes. Quero já me estender o voto de favorável, porque a gente tem que sempre valorizar todas as pessoas que, inclusive, estão na rede de ensino. Até um adendo aqui, Ratinho, eu até comentei antes da sessão aqui com você, a gente também tem que verificar que isso é uma luta incansável das acompanhantes de educação especializada sobre a progressão via acadêmica dessas pessoas e também o cargo delas parece que não está dentro do estatuto e aí deixa de ganhar benefícios e também se enquadra em toda essa moção que você está trazendo aqui, para a gente valorizar essas pessoas no mais, Ratinho, estendo o meu voto favorável e te dou parabéns por trazer essa pauta aqui para a gente. Obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **MOÇÃO DE APOIO 002/2025 APROVADA POR UNANIMIDADE.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, que faça a leitura da indicação. **JULIANE:** **INDICAÇÃO N178/2025**, de autoria do vereador Gilson Moreira, "indicando junto ao chefe do Poder Executivo que proceda estudos que se fizerem necessários junto à Secretaria de Infraestrutura para que seja iniciada a implantação de uma praça pública com infraestrutura adequada incluindo iluminação, calçamento e demais benfeitorias no quarteirão localizado entre as avenidas N e O, entre as ruas 3 e 5, no bairro Jardim Boa Vista, mapa anexo. Ressalta-se que parte deste quarteirão já foi destinado oficialmente para a construção de uma praça enquanto a outra metade configura-se como área verde, o que reforça a viabilidade do pedido e o potencial benefício à população local. **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça leitura das matérias que se encontram na pauta da sessão para discussão e posterior votação. **JULIANE:** **EMENDA MODIFICATIVA Nº 7/2025**, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, "Apresenta a emenda modificativa ao artigo 16 do Projeto de Lei Complementar nº 14/2025". **LUIS:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que estamos em segunda votação e a matéria de conhecimento de todos. **PRESIDENTE:** Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO a emenda modificativa nº 007/2025, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite.

ANTONIO: Muito obrigado, Sra. Secretária, Sr. Presidente. Trata-se de uma lei extensa e que trata de um assunto muito importante que é a disciplina das atividades comerciais e empresariais na nossa cidade. Quando li o projeto, entendi que ele é complexo, extenso e enumera várias modificações. Então, nada mais justo que essa lei dê tempo para que aquelas empresas que já estão no município se adequem. Então, essa emenda tem o caráter de dar às empresas já existentes no município um ano para se adequarem à nova legislação. As empresas novas que forem se instalar devem seguir realmente a legislação aqui que o projeto de lei complementar visa alterar. Então, é para dar um respiro às empresas que já funcionam no município. Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE: Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, Ratinho, que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:**

Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:**

Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda

Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max

Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira-

Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:**

Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro

Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** EMENDA MODIFICATIVA APROVADA POR

UNANIMIDADE EM SEGUNDA VOTAÇÃO. **JULIANE:** EMENDA MODIFICATIVA Nº

8/2025, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, "Apresenta emenda modificativa

nº 8,25 ao artigo 6º do Projeto de Lei Complementar para acrescentar o parágrafo 5º ao

artigo 38A da Lei Complementar nº 22/2025". **LUIS:** Sr. Presidente, peço dispensa da

leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO a Emenda

Modificativa 008/2025, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a

palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Apenas complementando, Sra.

Secretária, Sr. Presidente, essas empresas, então, que estão diante de grandes

alterações, quando fiscalizadas, terão o direito de defender as suas posições. Nós não

sabemos como andar a fiscalização, mas toda empresa que for fiscalizada e estiver

sendo investigada, analisada, se atende ou não às exigências dessa lei, se houver algum

excesso, nada mais justo de que essa empresa apresente recursos e que a Prefeitura se

organize para analisar esses recursos. E qualquer empresa que se sentir, então,

prejudicada e apresentar o recurso, esse recurso terá um efeito que a gente chama, é

simples, para nós que somos da área, mas, de repente, ele tem um efeito suspensivo.

Ou seja, nenhuma atividade será paralisada enquanto esse recurso estiver sendo

analisado de maneira que não prejudica de forma nenhuma o empresariado da nossa

cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo

secretário, vereador Luis Donizete da Cruz, Ratinho, para que faça a chamada dos

senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO da mesa. **LUIS:** Antonio Carlos Leite.

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there is a large, stylized signature, a smaller signature, a single letter 'R', a large circular signature, a signature with the number '6330' written above it, a signature with the letter 'A' written above it, a signature with the letter 'L' written above it, and a large circular signature with the letter 'B' written inside it.

ANTONIO: Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompílio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** **EMENDA MODIFICATIVA APROVADA POR UNANIMIDADE.** Solicito ainda que a primeira secretária, doutora Juliane, proceda à leitura da matéria a seguir. **JULIANE:** **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 14/2025,** de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar nº 22, de 9 de novembro de 2016, que dispõe sobre a licença de funcionamento para usos não residenciais no município de Orlândia, e a Lei Complementar nº 3.702, de 1º de dezembro de 2009, que institui o tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e às empresas de pequeno porte no âmbito do município de Orlândia e das outras providências." **PAULO:** Sr. Presidente, essa dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que a matéria é de conhecimento de todos. **JULIANE:** Parecer jurídico: pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. Parecer da Comissão Justiça e Redação: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco, em **ÚLTIMA DISCUSSÃO,** projeto nº 014/, de autoria do Poder Executivo. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente, Sr. Presidente. Eu acredito e tenho a certeza de que esse projeto ajuda em partes, em maior parte, o nosso comércio local, os microempreendedores, as microempresas, as empresas, na sua maior parte. A gente está num momento hoje que a gente precisa achar uma saída para o déficit que a gente vem sofrendo, inclusive pelo limite prudencial estar já extrapolando os 54%. E eu estive até falando com algumas pessoas hoje. A gente vai achar uma saída para o déficit hoje. A gente vai encontrar uma saída. Mas pode ser uma saída paliativa se a gente não trazer esses tipos de projeto aqui. Porque isso aqui ajuda o comerciante. A gente precisa que tenha uma arrecadação melhor no município. Nós precisamos facilitar para que as empresas, microempresas, os empresários queiram instalar aqui na nossa cidade e queiram facilitar as coisas aqui para ele num mundo que a gente vive só para pagar imposto praticamente. Então, isso aqui, esse projeto, acredito demais que é o futuro da gestão pública, a gente precisa trazer empresa, a gente precisa trazer comércio, a gente precisa trazer ganho aqui para a cidade. Porque se a gente fizer hoje somente um ajuste, tira comissionado, tira o adicional noturno das pessoas, a gente vai encontrar uma saída para reduzir o limite prudencial provisoriamente. Mas se a gente não trazer pessoas investindo na cidade, daqui a pouco a gente vai ter que reduzir mais ainda. Então, nós precisamos fazer com que a cidade cresça e realmente esse tipo de projeto, incentivando o comércio, incentivando os empresários, é o que a gente vai ter

no futuro. Muito obrigado, Sr. Presidente. **MAX:** Você me dá um aparte? **RAFAEL:** Sim. **MAX:** Resumo da ópera, não é, compadre? Menos Estado, Estado mínimo possível, porque parece que o Estado está aqui mais para criar dificuldades, para vender facilidades, e isso não é justo com quem se coloca à frente de qualquer emprego, de qualquer empresa. Então, eu sou pelo Estado mínimo também. E ser mais eficiente, trazer essas questões das cidades inteligentes, que através da própria ciência, da matemática, da, como é que fala? Produz os gráficos, como é que fala? Esqueci o nome. Mas, enfim, é uma coisa científica que ela vai mostrar para o Executivo onde estão indo recursos que não são necessários, onde está faltando recurso, onde é prioritário, e assim as respostas vão sendo mais assertivas e a população, com isso, vai ser melhor atendida. Sem mais. Obrigado pela parte. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Concordo com o vereador Rafael, concordo também com o Max. Não absolutamente, há questões que a gente possa discutir, mas o interessante num projeto desse, talvez, presidente, seja o projeto mais extenso que nós recebemos desde o início do ano, considerando aquele, a adequação dos funcionários. E é um projeto que lida com o empresário. E hoje nós estamos com as nossas mídias. Todos os vereadores aqui lidam com as mídias, mas não houve uma manifestação de comerciante, não houve uma manifestação de empresário, do comerciante, e o vereador Ratinho fala sobre representatividade, de que são muitos professores, mas na hora de reivindicar apenas alguns. É interessante esse fenômeno, Nego, em que nós discutimos algo que é essencial para a cidade, mas os grupos interessados na cidade não querem se interessar por isso. Então hoje eu fiz uma provocação na minha rede social de que nem a associação que representa os comerciantes, nem as associações que estão em volta, fizeram uma manifestação sobre esse projeto. Ou seja, nós estamos aqui discutindo, estamos aqui avaliando, estamos tentando encontrar saídas cada vez melhores para o povo, mas eu sinto que o povo precisa participar mais. Tudo bem, ele diz, olha, nós elegemos vocês para isso, tudo bem, nós estamos fazendo isso, mas nós gostaríamos, e eu desafio, que o povo seja um povo participativo, porque cidadania não termina na Câmara e nem começa na Câmara, começa com o povo cobrando o seu vereador, participando, reivindicando. Então é a segunda votação, vou votar favorável, fiz as emendas para beneficiar o empresário, mas não houve uma manifestação, Rafael, de um empresário que pudesse falar, olha, senhor vereador, eu estou inteirado do assunto. Então eu desafio o povo Orlândia a participar desse processo de cidadania. Muito obrigado, senhor Presidente. **PRESIDENTE:** Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário, o vereador Luis Donizeti da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mês. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da

Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE JULIANE: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N. 18/2025, de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar n. 3.575, de 14 de dezembro de 2007- Estatuto do Magistério do Município de Orlândia". **LUIS:** Sr. Presidente, peço dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **JULIANE:** Parecer jurídico: pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão de Justiça e Redação: pela aprovação. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. Parecer da Comissão Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar 018/2025, de autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a última votação do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE. JULIANE: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N 15/2025, de autoria do Poder Executivo "Altera a Lei Complementar número 3.333, de 12 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o sistema tributário do município de Orlândia e das outras providências." **MAX:** Sr. Presidente, eu peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que é matéria de conhecimento dos vereadores. **JULIANE:** Parecer jurídico: pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão de Justiça e Redação: pela aprovação. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO o projeto de Lei Complementar 015/2025, de autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos, solicito ao segundo secretário, Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a primeira votação do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor

Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 015/25, EM PRIMEIRA VOTAÇÃO, APROVADO POR UNANIMIDADE. **JULIANE:** Projeto de Lei Complementar nº 16/2025, de autoria do Poder Executivo que "Altera a Lei Complementar nº 3.607, de 12 de junho de 2008, Código de Posturas do Município de Orlândia." **MAX:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **JULIANE:** Parecer jurídico: pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão de Justiça e Redação: pela aprovação. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar 016/25 de Autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos, solicito ao segundo secretário Ratinho para que faça chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 016/2025 EM PRIMEIRA VOTAÇÃO, APROVADO POR UNANIMIDADE. **JULIANE:** PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N 17/2025, de autoria do Poder Executivo que "altera a lei complementar número 3575 de 14 de dezembro de 2007, Estatuto do Magistério Público do município de Orlândia." **LUIS:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que é matéria de conhecimento de todos, inclusive foi feita a audiência pública para ser discutido esse projeto, onde esteve aqui a secretária da educação, explanou de forma muito clara e não restou dúvida nenhuma, e era algo que a lei orgânica do município exigia, então, diante do exposto na lei orgânica, foi feita a audiência pública e, por isso, hoje estamos aqui para votar o projeto de lei complementar 017. **JULIANE:** Parecer jurídico: pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão de Justiça e Redação: pela aprovação. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. Parecer da Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO o Projeto de Lei Complementar 017/25. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Muito obrigado, senhora secretária, senhor Presidente. Realmente foi feita a audiência pública. Nós agradecemos a secretária que esteve presente e os demais vereadores, inclusive eu, que nós estivemos aqui para tratar desse projeto de lei, que visa disciplinar aquele mecanismo de atribuição de aulas, definindo alguns critérios. E o projeto foi protocolado com esse texto sem que tenha havido a audiência pública. E, depois de protocolado, houve a audiência pública e o projeto entrou então na pauta. E o senhor Presidente, de maneira apropriada, designou a

audiência pública, sem a qual nós teríamos problemas para votar hoje. Não é disso que se trata. O senhor Presidente cumpriu e o parecer foi muito claro em fazer algumas exigências sobre a audiência pública. O que eu quero dizer, e como sugestão, não sou dono da verdade, apenas sugestão, é que nós não tenhamos medo, toda a administração pública, nós da área pública, não tenhamos medo da opinião das pessoas. Parece que há um receio de ter uma audiência pública. Eu sei que, historicamente, quando se tem audiência pública, a participação é mínima. E eu quero sugerir que a audiência pública seja antes de que o projeto seja protocolado, para discutir o projeto, para discutir o texto, para discutir as ideias. Porque eu sei como funciona o ambiente público. As pessoas, por vezes, têm medo de dar uma opinião e depois serem perseguidas. Não adianta só deixar um grupo de WhatsApp aberto para que as pessoas deem as suas opiniões, porque de repente tem um professor lá no canto que tem uma opinião diferente e ele fica com medo de se manifestar porque ele não é maioria. Isso aí me intrigou porque surgiu esse tema sobre maioria e foi dito. Mas a maioria resolveu? A democracia, de fato, tem uma conotação de maioria, mas é uma maioria que escuta a minoria. Porque se a maioria não escutar a minoria, vira uma ditadura da maioria. E democracia não é isso. Pode ser que pela palavra de um vereador aqui, a minoria seja ouvida. Então quando nós falamos desse projeto, que não é um projeto tão complexo, mas é apenas para que essa ideia seja aceita, acolhida, desenvolvida, que nós não tenhamos medo de chamar, de provocar e, por favor, eu não ouvi, mas que não haja indícios nessa administração de qualquer tipo de perseguição. Porque nós temos sido muito urbanos aqui na Câmara, temos sido educados, mas se eu souber que há nessa administração perseguição, porque nós lutamos contra esse espírito de perseguição, eu não admito que haja perseguição. Nós temos discutido aqui e eu tenho sido vencido em várias das votações. E é da democracia, faz parte. E ninguém vai perseguir porque tem uma opinião diferente. Então eu quero desafiar as pessoas, quando forem elaborar outros projetos de lei e for necessário uma audiência pública, que provoquem, que organizem, que chamem, que desafiem, que se confraternizem, que tragam para discutir o tema antes de chegar à Câmara e depois nós não poderemos discutir mais nada. E quero desafiar ainda. Ouçamos, inclusive as minorias, porque é muito importante que nós tenhamos esse equilíbrio na democracia. É essa observação que eu queria fazer, Sr. Presidente. **MAX:** Você me dá um aparte? **ANTONIO:** É uma discussão. Eu terminei a minha, obrigado. **MAX:** Bem sucinto. Toda maioria, ela, desculpe o perdão da palavra, "pseudo burra", "pseudo burra". Porque o direito à diferença é o direito à liberdade. E justamente como o Leite disse, muitas vezes, se escutando a minoria, você consegue ser mais assertivo para todos. Nós estamos governando aqui para todos. E eu também não aceito perseguição. E caso alguém se sinta assim, a gente tem que abrir meios para que a pessoa, sem se expor quem ela é como indivíduo, ela também possa sugerir sem se expor, já que é do ser humano errar e acertar. E porventura, nesses erros, por exemplo,

de perseguição, mesmo que haja, a gente tem que abrir canais para que essas pessoas não se sintam que vão ser, vamos dizer assim, penalizadas simplesmente por pensarem diferente. E ela, na minha opinião, quando tem essa situação da diferença e construindo coletivamente a situação, nós temos maiores probabilidades de acertar, de ficar uma política da qual todos, dentro da sua área, possam refletir e, se possível, como você mesmo disse, construir juntos, seja no executivo, seja aqui como anteprojeto de lei. Enfim, eu acho pertinente toda essa tua colocação, viu, doutor? Saiba disso. Obrigado pela atenção. **PRESIDENTE:** Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário Ratinho para que faça a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 017/2025 EM PRIMEIRA VOTAÇÃO, APROVADO POR UNANIMIDADE. **JULIANE:** PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 004/2025 de autoria do vereador Antonio Carlos Leite que " dispõe sobre alteração da redação do inciso 8º do art. 169 e acrescenta o parágrafo único a art. 172 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia e da Outras Providências." **JOÃO:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que todos têm ciência da matéria. **JULIANE:** Parecer jurídico: pela legalidade do projeto. Parecer da Comissão de Justiça e Redação: pela aprovação. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Projeto de Resolução 004/2025 de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, esse projeto de resolução é apenas para complementar um projeto de lei que foi aprovado em duas últimas sessões que nós alteramos na Lei Orgânica do Município. A possibilidade de nós, como Câmara ou vereadores, requerermos tanto da administração direta quanto da administração indireta informações. Nós, no exercício do vereador, na nossa função de fiscalizar, por vezes nós mandamos ofício para a administração indireta para resolver alguma pendência. Concessionária, por exemplo, uma empresa, uma prestadora de serviço e nós temos dificuldades de obter informações. Então, nós fizemos essa alteração no regimento interno para que nós possamos requerer a administração indireta, permissionárias, prestadores de serviços, ou seja, a todos que têm uma ligação contratual com o executivo. E precisava também ter essa mesma orientação no regimento interno. Então, essa resolução apenas adequa para que nós possamos requerer informações à administração pública indireta, prestadores de serviços e todos

aqueles que, de alguma maneira, têm contrato celebrado com a administração, aumentando e dando mais poder de fiscalização ao vereador. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** É muito importante, a gente já voltou em uma outra etapa, em um caminho, agora a gente está intensificando através de outro caminho, até porque eu esperei uma resposta de um requerimento da Sanor, que é uma empresa de administração pública indireta, mais de 100 dias pela resposta. Então, se a gente estivesse precisando de uma urgência na resposta, a gente não conseguia, porque pessoalmente ou através das redes sociais, eles não conseguem dar essa resposta. Então, eu tive que fazer um ofício em cima do requerimento e depois mais um ofício em cima do ofício do requerimento. Então, isso vem para fortalecer, para que a gente tenha respostas e que a gente consiga trabalhar nos benefícios para a população. Parabéns, vamos junto. **PRESIDENTE:** Não havendo mais inscritos, solicito ao segundo secretário, Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO DE RESOLUÇÃO 004/25, APROVADO POR UNANIMIDADE. Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. Só gostaria de lembrá-los, pelo Regimento Interno, artigo 23, "o Presidente no uso da palavra para o exercício das suas funções durante as sessões plenárias não poderá ser interrompido nem aparteado." Faço a leitura desse artigo porque tem ocorrido algumas exceções, eu até abri essas exceções, só que infelizmente a gente escuta algumas brincadeiras de mau gosto para as pessoas que acompanham e que tem conhecimento da Lei Orgânica, do Regimento Interno. Eu gostaria que as pessoas entendessem, então façam bom uso da palavra livre, respeitando o tempo destinado e que não tenha vergonha, faça o seu rascunho, marca tópicos para você não ter esquecimento e o aparte caso você peça a um companheiro ou outro que estiver sendo o orador, não poderá passar de dois minutos, tendo aí a permissão do orador. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Senhor Presidente, Mesa, nobres Edis, imprensa escrita e falada, todos os munícipes que nos acompanham aqui nessa noite, eu quero iniciar essa palavra livre dessa noite começando a falar de um assunto sobre a escola coronel, seu Presidente. Durante esse final de semana eu estive na escola para atender algumas denúncias que havia recebido e infelizmente o cenário que se encontra aquela escola é horrível, tendo em vista que, se não me falha a memória, em 2022 disseram que a escola estaria interditada, porque

havia perigo, havia risco, só que não interditaram a escola. A escola infelizmente está com livre acesso e isso pode gerar problemas futuros, porque existe ali um número muito grande de abandono de animais, então as pessoas estão utilizando de um problema para gerar outro problema, mesmo que as pessoas estão indo lá, tratando, colocando água, mas está proliferando muito a questão de gatos naquele lugar. E tendo em vista que nós estamos num risco, porque nós temos um supermercado ao lado e eu estive lá, o número de fezes de ratos é muito grande, então muito em breve pode ser que comece a termos problema com o Supermercado Paulista, porque esses ratos vão começar a passar, é só um muro que separa e aí nós não vamos saber de onde está vindo, se o problema é do supermercado ou se da escola que se encontra abandonada. Lembrando que é um prédio antigo e ali também existe um número muito grande, doutor Leite, de escorpiões, então quando começar a ter problema com esses vetores, o problema vai ser muito grande. E eu peço então ao Executivo que se realmente estiver interditada, que lá crie aquela escola, para que ninguém tenha acesso lá, até eles entenderem o que precisa ser feito, porque se Deus me livre acontecer uma tragédia dentro daquela escola, vai sobre cair em cima do Executivo. E até mesmo em nós aqui, se nós não começarmos a fiscalizar e apontar, não é aqui um apontamento, não é algo assim para tirar a pessoa do sério, mas é o nosso papel que é de fiscalizador mesmo. Então nós precisamos começar a intensificar as fiscalizações nesses prédios para não gerar um problema maior futuramente e isso sobre cair sobre os nossos ombros. Eu quero falar um pouco também sobre a falta de água no Antônio Martins. No sábado eu estive no bairro e os moradores estão reclamando já há três dias sem água. No sábado o gerente da empresa enviou um caminhão até lá, um caminhão pipa para abastecer as caixas, mas assim, é muito pouco. Tem moradores lá que tem roupa para lavar, tem louça para lavar e não tem um pinga de água para poder fazer os seus afazeres. E aí vem aquele problema crônico. Enquanto um ponto, Dr. Leite, está faltando água, em outros pontos você vê extravasamento de água. Na frente do Banco do Brasil, se você passar ali, tem uma água vazando ali já de novo. Se eu não me engano é a quarta vez que eles abrem, arrumam aquele lugar e dois dias depois começa o vazamento novamente. Então assim, que seja feito um trabalho que realmente resolva o problema. E aí vem aquele velho assunto, esgoto. Eles estão batendo no peito de novo que eles estão tratando 100% do esgoto, se eles não conseguem nem coletar 100% do esgoto. Hoje eu vi alguns pontos aí, na Rua 24, no fim de semana na Avenida N estava vazando. Então assim, são vários pontos que estão extravasando esgoto e eles estão colocando na rede social que eles estão tratando 100%. Não tem como você tratar se você não coleta. Então assim, fica aqui mais uma vez essa fala chata, mas que a população está pagando por isso. Eles estão pagando por um serviço que infelizmente não é efetivo. E para encerrar, seu presidente, eu quero deixar aqui uma fala de um assunto que gerou uma polêmica na cidade. Quando o prefeito soltou uma nota que a GCM estaria aplicando multas. Então

foi um assunto que gerou uma polêmica muito grande na cidade, mas eu quero ir além. Eu quero ir além e trazer um pensamento para esses motoqueiros da nossa cidade. Eu quero trazer aqui para eles que eles venham se conscientizar, que eu costumo dizer que a multa não vai educar. Se ele não tiver a conscientização que muitas vezes, ou quase sempre, existe alguém em casa esperando ele. Então se ele conseguir sair 5 minutos antes, se ele conseguir se organizar, evitar um pouco dessa correria, dessa arruaça, nós não vamos gerar tantos problemas assim. Eu sou uma pessoa que eu sou apaixonado por motos. Só que assim, eu sei o lugar de acelerar, eu sei o lugar de fazer o que precisa ser feito. Eu não posso me dar o direito de perturbar o sossego das outras pessoas e fazer desempenhar todo esse transtorno por conta de meia dúzia de motoqueiros que assim, não conseguem respeitar nem a si mesmo, nem a população. Então assim, eu faço aqui um pedido mesmo para todos os motoqueiros, para aqueles que gostam de moto mesmo, que sabem o que é sentar em uma moto e sair para dar uma volta. Gente, evitem. Nós estamos passando por um problema assim que eu acredito que é quase que crônico. O índice de acidentes que está tendo na nossa cidade com motos é alarmante. E a quantidade de gente que tem perdido a vida em cima de uma moto. Então assim, não é para vocês ficarem, desculpem o termo, com raiva, bravos, por conta de alguma multa, alguma coisa. Mas eu preciso que vocês se conscientizem que assim, cidade é lugar para você andar com respeito. Eu vou além. Nós precisamos ter uma semana, eu me recordo que eu fiz um ofício solicitando uma semana de educação do trânsito. Porque só assim nós vamos conseguir reduzir esses índices que estão tomando um número alarmante mesmo. Então mais uma vez, eu faço aqui uma chamada para todos os motoqueiros, você que preza pela sua vida, você que preza pela vida dos outros e você que sabe que todas as vezes que você sai de casa, você deixa sua filha, você deixa sua mãe, você deixa os seus pais, eles ficam aguardando a sua volta. E pode ser que numa dessas saídas que você sai atrasado ou aí para fazer algum tipo de arruaça, pode ser que você não volte. Então não vale a pena um minuto de prazer em cima de uma moto e perder a vida. É só isso nessa noite, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, João Parda. **JOÃO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, novos colegas vereadores, vereadora Juliane, imprensa escrita e falada, munícipes aqui presentes, é um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Eu gostaria de iniciar minha fala de hoje agradecendo ao Grupo Alma, parabenizando todos que estavam nesse evento da Agroflay que foi um sucesso. Alguns vereadores aqui estiveram presentes, foi bem emocionante, foi uma boa causa de ajudar essa entidade que ajuda tanta gente aqui no nosso município de Orlândia. Eu tive a oportunidade de arrematar uma camiseta autografada pelo Neymar. Eu, apesar de ser muito fã do Neymar, em nenhum momento ali eu pensei na camiseta, pensei no autógrafo do Neymar, eu pensei sim na boa causa, em ajudar essa entidade da nossa Orlândia. E eu queria também deixar um adentro aqui, que esse evento passou, agora precisamos continuar mostrando a realidade do Grupo

Alma, mostrando a realidade de outras entidades aqui de Orlândia. Então eu peço infinitamente a todos os vereadores aqui de Orlândia que a gente continue, continue repostando as coisas do Grupo Alma, do Lar Frederico Ozanam, da APAE, de todas as entidades aqui do nosso município de Orlândia. Eu gostaria também de compartilhar para vocês aqui que eu vou fazer um Dia das Crianças no Parque da Gruta, que vai ser a Copa Pardal Esporte é Vida, vai ter campeonatinho de futsal, campeonatinho de tênis para todas as crianças, vou fazer picolé, pipoca, porque eu acredito que isso valoriza demais nossas crianças aqui do nosso município. E para encerrar, Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar o Fabião Junqueira que está aqui presente, que conseguiu uma viatura através do delegado Palumbo, que isso vai agregar demais nossa GCM, nossa segurança pública do nosso município de Orlândia. Por hoje é só, Sr. Presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, munícipes presentes. Gostaria de começar falando aqui sobre a questão da Engelimpe, que é uma empresa de limpeza urbana do nosso município. Na semana passada eu fiz o levantamento aqui do questionamento de eles não estarem cumprindo o contrato. Alguns outros vereadores também levantaram algumas situações que estavam acontecendo dentro da empresa. Hoje nós tivemos uma reunião juntamente com o prefeito lá na prefeitura com essa empresa. O dono estava presente, a pessoa que toma conta também das meninas estavam presentes. Nós cobramos novamente, os vereadores que puderam estar presentes, alguns falaram os motivos das faltas, nós cobramos realmente para que os contratos sejam cumpridos. Eles mesmos afirmaram hoje que não tinha realmente os 30 contratados. O Clodô deu uma sugestão boa para incentivar lá os funcionários. A gente também deu uma outra condição de começar a pegar as meninas que hoje trabalham na frente de trabalho e poder incentivar elas a trabalhar nessa empresa que trabalha o mesmo tanto e vão ganhar mais, vai ter um incentivo. E o prefeito poder disponibilizar essa lista para a empresa para que o contrato seja cumprido e a nossa cidade não fique com alguns setores sem fazer a limpeza. Até levantamos o questionamento de talvez fazer um aditamento para ter mais pessoas, mas por fim a gente junto com o prefeito decidiu que hoje poderíamos tentar com as 30 pessoas e ver como ficaria a limpeza aí do nosso município. Então é só para demonstrar que a gente está indo em cima, para que os contratos que hoje estão sendo executados na prefeitura sejam cumpridos. Gostaria aqui de parabenizar, não né, dar boas-vindas aí a um grande amigo meu que foi também meu professor de futebol, o Cidão, ele acabou de integrar a nossa Secretaria de Esporte, ele vai cuidar da parte aí das escolinhas, futuramente também, quem sabe, da parte mais profissional do nosso esporte e eu acredito que vai ser uma grande conquista, porque o Cidão é uma pessoa que já fez muito pelo esporte, eu acredito que vai fazer ainda mais, então dá um, dá as boas-vindas aí para o nosso Aparecido Donizete, conhecido como Cidão, que tenho certeza que vai trazer muitas coisas boas aí para a nossa Secretaria. Eu queria aproveitar

também o momento e falar que no dia 20 de setembro vai ter o Fast Truck realizado aí pelo pessoal da Secretaria da Cultura juntamente com Turismo, que vai ser um evento que vai agregar vários food trucks com muita comida e música e é um evento que é realizado pela Secretaria, mas que não está tendo nenhum custo para os cofres públicos, então gostaria de convidar aqui a população para que possa participar, porque vai ter muita música e gastronomia. E aproveitando a fala, porque eu já ia falar também, o Clodo falou da questão da GCM, eu ia falar isso aqui também, porque quando eu vi, eu fiquei feliz com a situação de colocar a GCM, porque eu acredito que isso dá mais segurança para a nossa população. Muita gente ficou brava e eu cheguei até a falar no grupo que a multa a gente só toma se a gente deixa de cumprir a lei. Então se as pessoas cumprirem a lei, não vai estar tomando multa. Elas falam, ah, você fala isso porque você não tomou multa. Eu mesmo tomei 4, porque eu já deixei de cumprir lei esse ano. Já tomei multa de 5, 3 vezes e uma de celular e eu estou errado. Como que eu posso questionar uma coisa que eu estou errado? Então as pessoas, como o Clodo disse, têm que se conscientizar e seguir a lei. Igual a gente vê aí, tem muito acidente acontecendo lá na 14. A gente vê pessoas passando a 70, 80, 90 quilômetros por hora na 14. E lá, se eu não me engano, Fabão pode me corrigir, a velocidade é de 40 por hora. Então, a gente tem que ter um pouco também de consciência e começar a seguir as leis do nosso município. A gente não pode, nós como vereadores que somos pessoas que fazem leis, ser contra a fiscalização das leis que tem no nosso município. Então eu deixo aqui, mais uma vez, sobre essa questão da GCM, que na minha opinião foi muito importante. Tem mais um tempinho ali, eu recebi algumas demandas de um pessoal que estava reclamando, inclusive, da falta de medicamento. Nós tivemos uma reunião agora com o Diego, ele disse que realmente estava em falta alguns medicamentos do nosso município, mas não porque não foi feita a licitação, e sim porque a empresa que ganhou a licitação ainda não entregou. E com isso, ele entregou alguns dados importantes aqui, que eu vou até compartilhar com vocês, que hoje a farmacinha teria, por obrigação, ter 182 tipos de remédio lá dentro da nossa farmácia, que é o que obriga a lista de medicamentos do nosso município. Hoje, além desses 182 medicamentos, a nossa farmacinha também está entregando 45 medicamentos que não fazem parte dessa lista e que outras cidades aqui da região não compartilha desses medicamentos. Então é um avanço também, e espero que com o tempo, com a nova gestão, eu tenho certeza que... Claro. **ANTONIO:** E lembrando, desculpe, já ultrapassou, mas lembrando que o vereador Rafael apresentou um projeto de complementação de que quando não houvesse remédio, seria dado um vale para aquisição. Então, que eles também olhem com carinho. É um baita de um projeto que pode ser colocado em prática e evita isso. **VITOR:** Inclusive hoje, as farmácias, como fala, Ju, que ele estava falando das farmácias, que às vezes tem alguns medicamentos que as farmácias... **JULIANE:** As farmácias populares. **VITOR:** Isso, as farmácias populares podem fornecer. Tem muito município que ainda

5341

não tem esse conhecimento e acredito que seja importante a gente passar, porque às vezes a pessoa tem uma farmácia popular do lado da casa dela, que ela pode, hoje praticamente todas as farmácias, né Ju, são cadastradas, a pessoa pode ir lá, pegar um medicamento e depois o governo federal acaba ressarcindo a farmácia desse medicamento. Então deixa esse adentro aí para a população. Por hoje é só, Sr. Presidente. **LUIS:** Vereador, só um complemento aí. **VITOR:** Claro, eu já terminei, mas pode complementar aí. **LUIS:** Sr. Presidente, só uma parte rapidinha aqui em relação a esse medicamento. Foi comentado lá quantos remédios estão faltando hoje, né? São oito remédios. Uma coisa que eu já uso, eu faço parte, sou usuário do remédio da farmácia popular. Quando eu pego o remédio da farmácia popular, quem paga é o governo federal. Se eu pegar o mesmo remédio na farmacinha, quem paga é a prefeitura. Então a medida que se tem na farmácia popular, vamos pegar do governo federal e deixar aquele remédio lá da farmacinha que a gente vai ter uma forma de estar economizando também. É só, muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **MAX:** Sr. Presidente, peço a dispensa aí da palavra livre pra sair. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **MAX:** Muito obrigado. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, vereadora doutora Juliane, imprensa escrita e falada, a todos os ouvintes da URC, munícipes aqui presentes. Eu quero falar sobre a GCM, que esse projeto é legal, ele é constitucional. Eu fiz algumas anotações aqui, mas aqui não é sobre a multa da GCM, se ela pode dar ou não. Eu sou parte da gestão, eu sou parte de um projeto de ver a Orlândia melhor, de cuidar da população. Imagina que a saúde, a gente só tem o atendimento inicial das pessoas e a gente não tem a recorrência desse tratamento. A gente não tem a cirurgia, a gente não tem o retorno. Imagina só, a saúde não ia andar para quem depende do SUS. Há mais ou menos quatro meses, nós pedimos juntos, no gabinete do prefeito, a instalação do semáforo na ponte da Rua 3, na ponte da Rua 12, e até hoje nós não tivemos uma resposta do executivo referente a como está esse processo de licitação. Solicitei lombadas, solicitei valetas, e nós não temos o contrato de licitação. Solicitei, inclusive, pinturas em vários pontos aqui. O Leite, o doutor Leite também solicitou. Está um processo lento, mas não é porque os meninos estão trabalhando devagar, é porque falta equipe, falta pessoas para pintar. Eles estão lá no Alto da Boa Vista, faz três, quatro meses pintando lá para o Jequitibá, Birucão, e não termina. Não é culpa dos meninos, falta equipe. A pergunta é, nós só podemos falar só em multa para resolver o problema do trânsito ou nós temos aqui que garantir o mínimo de estrutura para as pessoas rodarem aqui na nossa cidade? Hoje a Orlândia tem 38 mil veículos. De acordo aqui com o Senatran, que é a Secretaria Nacional de Trânsito, esse levantamento foi feito em setembro de 2025. É uma frota significativa aqui para o porto da cidade. Só a multa não vai resolver o problema de trânsito. A gente precisa da sinalização nas pinturas, a gente precisa das placas. Uma amiga minha foi multada porque ela parou a roda em cima um pouquinho da frente do

"pare". Está errado, tem que tomar multa. Mas e as esquinas que não tem o "pare" pintado no chão? Como que vai fazer? Será que a gente precisa ter um projeto cidade ou é somente aplicação de multa? Repito, aplicação de multa é legal, é constitucional, mas nós temos que olhar pela cidade. Falta semáforo em muitos pontos, falta sinalização. Não temos contrato de valeta e nem de lombada, sendo que muitos lugares estão precisando. Tem outro amigo aqui que foi multado por só encostar o carro na rua para pegar a mãe idosa. Por quê? Porque ali não tinha marcação de uma vaga PCD ou de idoso. Na frente da onde? De um posto de saúde, de fisioterapia, logo próximo aqui da gente. Será que só a multa vai resolver ou nós precisamos ter o projeto cidade Orlândia para frente, cidade melhor? Uma outra pessoa também, ela parou num local e tomou uma multa, estava escrita lá na multa, que aquele local era proibido parar. E aí a gente foi lá ver e não tem nenhuma placa falando que aquele local é proibido parar. Então, não é só a multa que vai resolver, nós precisamos que o trânsito esteja fluindo aqui na nossa cidade em termos de pintura, de sinalização, de placas, funcionando. As câmeras que a gente vê pela cidade hoje, até o Fabião agradecendo que ele está aqui, para a gente verificar, para quê que elas estão servindo hoje? Eu gostaria de entender, porque se precisar de algum projeto de lei que a gente faça, pode partir de mim aqui para ajudar, não só nas multas, mas para ajudar na segurança das pessoas contra roubo, contra mau tratos de animais, contra vândalos que a gente tem. Então a gente precisa usar essas câmeras para isso também. E se precisar de lei eu me disponho a colocar aqui e trazer esse projeto. Se a gente quer uma Orlândia mais segura, nós precisamos de uma sinalização clara, de uma infraestrutura adequada também para essas pessoas. Na 14, com o Anel Viário, as pessoas passam a milhão ali. E nada foi feito a não ser uma pintura. A gente não tem violeta, a gente não tem lombada, e nós estamos no mês de setembro. Nove meses. Isso já poderia ter identificado, porque a gente sabe que o ano passado, na minha campanha, eu solicitei, e o Vitor também solicitou, uma lombo-faixa lá para 14, com a Avenida do Café. Então nós precisamos ter trazido esses problemas para cá. A multa é constitucional, não tem o que a gente fazer em termos de decreto, porque ela vai funcionar em algumas partes, mas a gente precisa da união de tudo aqui na cidade. A gente precisa ter as placas, a gente precisa ter a sinalização, a gente precisa ter as pinturas, para isso, sim, funcionar. O Clodoaldo falou que é a respeito das motos, mas as multas vão para os carros, elas vão para todos os veículos aqui da nossa cidade. E só para finalizar, a gente vê também que não é só nas vias que a gente tem uma má sinalização em Orlândia. E eu não estou falando de gestão agora, não. Isso vem há muito tempo. Foi feita toda a pavimentação das ruas, e não foram repintadas as sinalizações, que, inclusive, era a empresa que era para fazer isso. Não é culpa da gestão. Ah, o Rafael está batendo? Não. Estou falando do projeto cidade. Tem calçadas que pessoas sofrem por andar com degraus altos, falta de acessibilidade nesses locais. Então, vamos olhar para a sinalização da nossa cidade como um todo. Será que precisa de radar? Será que

precisa de semáforo? Será que precisa de sinalização? Ou somente aplicar a multa resolve? Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa noite. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira - Porkim. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu inicio minha palavra agradecendo ao Gabriel Tor por ter atendido a um pedido meu, que desde janeiro eu vinha pedindo para ser feita uma limpeza numa área rural ao redor lá do bairro Brazão, Santa Rita. Está sendo feita a limpeza lá. Quero também deixar meus parabéns ao Adilson, o operador da máquina, que está fazendo um trabalho maravilhoso lá e deixando essa área limpa. Quero agradecer aqui ao Juninho, Leonardo Alves, por ter atendido a um pedido meu também e ter reforçado lá a iluminação da quadra da juventude. Também deixar meus parabéns aqui aos funcionários da empresa HD pelo belo trabalho lá também. Agradecer também ao Luiz do almoxarifado por estar sempre atendendo aos meus ofícios aí, principalmente as tampas de bueiros que eu venho pedindo, venho colocando e infelizmente em alguns pontos as tampas já estão quebradas por conta dos caminhões que ao passar vira, passa em cima da calçada e acaba quebrando essas tampas. Quero também aqui agradecer ao Carlos Alexandre por estar sempre também atendendo aos meus ofícios e pedir uma atenção para a Empresa Iluminar. Ao colocar os postes nessas praças para iluminar o que eles tiram de terra, o que eles quebram para passar fiação. Na hora de tampar também está fazendo, tampando de qualquer jeito um cimento mal feito e o resto daqueles materiais eles estão deixando para trás ao invés de recolher e levar embora. Se passa pelas praças você vê o resto dos materiais todos jogados para o armado pelas praças. Por hoje é só, muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, em prescrito falado, ouvintes. Eu quero também dar os parabéns e agradecer ao Dr. Diego Meloni pelo que vem ajudando nós na saúde e as ideias do Dr. Diego. A gente fica muito feliz, muito contente. É o que a gente diz, né? O Thor, maioria das coisas acertou na música. Vamos dizer assim que parabéns ao Sr. Diego pelo que vem ajudando nós pela cidade. A gente vem dizendo aí, pedindo para meus amigos, a programação de ter a farmácia na Vila Bucci para entregar o remédio lá para todos, toda a população. A gente fala Vila Bucci, mas ela é quase que seis ou sete bairros junto lá. E a gente até, eu, Nego da Maruca, falei com todos os meus companheiros, ajudaram a fazer esse salão. Deixo claro aqui, não é por política, que esse é o meu trabalho. Quando eu falo Vila Bucci é porque lá, todo mundo sabe, é um bairro mais carente, é um bairro que, na realidade, mais precisa. Então, quase que nasci lá, fui para lá com dois, três anos. Então, não por eu morar lá, mas sim pela necessidade que nós precisamos. Eu tinha no meu pensamento que tinha que ter uma ambulância lá. Eu venho discutindo há 30 anos para ter uma ambulância. Acabei comprando uma ambulância porque a prefeitura, o prefeito não mandava. Mas não deu certo porque a gente não pode ter uma ambulância particular, tem que ser da prefeitura. Tive, inclusive,

eu tenho essa ambulância guardada até hoje, que nem sei o que que eu vou fazer. Mas, aí, o Sr. Thor já de imediato mandou a ambulância para Vila Bucci, mas aí provou que não teve necessidade da ambulância lá. Dentro de dois, três meses, teve lá quatro, cinco pedidos fora de hora. Então, não tinha mesmo necessidade. Quero agradecer o Thor por esse pedido aí, que pelo menos a gente viu que não teve necessidade. Mas, se Deus quiser, um dia, crescendo mais um pouco a vilinha lá, vai ter sim. Nós vamos colocar uma ambulância direto lá. E, quando eu faio da vilinha, não que eu cuido só da vilinha, a gente corre em todas as áreas. Mas, não posso deixar de dizer que a gente sofre muito por ver meus amigos sofrendo ao meu lado, lá no meu bairro. E, lá, graças a Deus, quase que cinquenta por cento é marucada. Então, aí, a marucada me cobra e me pega. Então, não tem jeito. Nós temos que correr atrás mesmo. O mais, muito obrigado a todos.

JULIANE: Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente, novos colegas, ministros presentes. Sejam sempre bem-vindos. Imprensa, ouvintes da ORC, internautas que acompanham a nossa sessão pela internet, tenham sempre meu respeito. Secretário de Segurança Pública, Fabiano Junqueira, seja bem-vindo. Muito obrigado pela presença. Funcionárias Públicas da Educação, que estão aqui presentes hoje, sejam bem-vindas. Representante da AMO e suplente de vereadora, Fernanda Lamonato, seja bem-vinda. Sargento Fernandes, suplente de vereador, presidente do CONSEG. Muito obrigado pela presença. Agradecer ao secretário da Saúde, o Sr. Diego, que esteve hoje aqui, depois do seu precioso tempo das 18 às 19 horas. Fiquei encantado com tantos esclarecimentos. Como é bom a gente aprender, Sr. Presidente. Realmente, agora quero deixar a sugestão aqui, que esse ato do Diego seja estendido a outros secretários. Vocês concordam, nobres colegas, que os esclarecimentos do secretário nos enriquecem de conhecimento. Então está aqui a sugestão que outros secretários possam estar vindo aqui prestar informações e deixar a gente mais à par da situação. Muito obrigado, Diego Meloni. Agradecer a vocês, nobres colegas, pelo voto favorável à moção de apoio do projeto de lei que se encontra no Senado já há algum tempo. A presente moção de apoio se justifica, eis que em muitas cidades do nosso país existem profissionais concursados, em sua maioria mulheres, que ensinam e cuidam de crianças de zero a cinco anos, sem serem reconhecidas como lei integrantes de carreira do magistério. Como que, para se prestar um concurso, é exigido o magistério, e na hora de receber, não recebe igual. Ao reconhecer essas profissionais da educação infantil, como profissionais do magistério, é garantir respeito, dignidade e justiça social a essas trabalhadoras. Ademais, deixar de reconhecer as professoras de educação infantil como parte do magistério, poderá gerar um passivo jurídico crescente para os municípios. Lembrando que a educação infantil pode ser tratada, não pode ser tratada como um gasto, mas como um investimento nas nossas crianças. Vejam, senhores, eu sou um apaixonado por educação e acredito que, para se ter um mundo melhor, temos que investir em educação. Diante dessa relevância do tema, agora, com

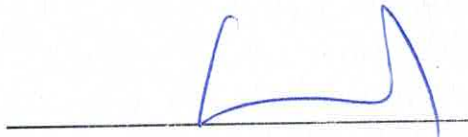
a aprovação da nossa moção, a Câmara estará enviando ao Senado Federal, para a senadora Leila Barros, e para a nossa secretária municipal de Educação. Fico feliz em poder receber funcionários da Prefeitura e da Educação. Realmente, hoje é uma noite proveitosa. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite a todos. Boa noite, Sr. Presidente, novos colegas, a todos que estão aqui presentes, à imprensa inscrita e falada. Gostaria hoje de comentar a respeito do evento que tivemos no final de semana, o Alma Agrofly, que foi um evento beneficente para o Grupo Alma, e parabenizar os idealizadores do projeto, o Túlio Almeida, o dono do chefe da Brasa, a Suzana Mantovani, a todas as voluntárias do Grupo Alma, a todos que ajudaram que esse evento realmente fosse o sucesso que foi. Foram mais de 600 convites vendidos, e o objetivo do evento realmente foi arrecadar fundos para que o Grupo Alma possa fazer ampliação do terreno ao lado, que foi construído, que foi doado pela Prefeitura. E o Grupo Alma hoje conta com 23 voluntárias, são 27 anos de atendimentos que elas fazem para a população que tem câncer. Elas fazem tanto apoio com medicamentos que muitas vezes não têm, que precisam, de uma forma individualizada, por causa dos diversos tratamentos, alimentação, fraldas, apoio psicológico, de ajuda à família, tanto à família quanto ao paciente. Elas fazem bazares, elas fazem vários eventos, e realmente esse evento foi muito grande, e realmente acredito que vai conseguir, sim, arrecadar os fundos necessários para que essa obra se concretize e que mais pacientes possam ser atendidos, porque são 270 pacientes que são atendidos pelo Grupo Alma. Eu tenho profunda admiração por elas, sempre tive, e realmente me senti muito honrada em fazer parte da ajuda para que esse evento acontecesse também. E, como o Parda falou também, todas as instituições da cidade a gente tem que apoiar e que todos os eventos possamos participar também, porque a gente sabe o tanto que é necessário. Por hoje é só. Muito obrigada. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos. Aqueles que nos acompanham pelo ORC, nas redes sociais, meu agradecimento também aqui aos munícipes presentes, Fernanda, Sargento Fernandes, as professoras, a importância da profissão de vocês, já foi dito aqui pelo Ratinho, que muito bem disse, da importância das professoras auxiliares de educação o trabalho de vocês é árduo, mas o resultado é gratificante. Ao Fabão, a todos os demais presentes. Então agradeço e ressalto aqui a importância da presença de vocês, o que nos deixa honrado para a gente poder trabalhar de uma forma até mais gratificante, mas um pouco mais animado. Queria fazer um comentário sobre a indicação feita por mim, a indicação 168, já vai para mais de 20 anos. São 20 anos, vamos dizer que são 4 mandatos passados que antigos candidatos fizeram promessas a esses moradores que entregaria essa praça lá no alto do Paris, na entrada do Paris, entre a O e a N, entre a 3 e a 5. E juntamente com a indicação, eu tive o prazer de anexar também em conversa com o Leonardo Alves, ele me mandou um mapa desse espaço referido, onde parte dele é uma área verde e a outra parte, mais propriamente dito, a parte maior de frente com a avenida O, é a parte destinada a uma praça. Então os

moradores ali, muito tem agradecido pela limpeza feita no local, que antes quem passava ali pela O ou pela N não conseguia ver o outro lado e agora isso é possível. Então até ajudando um pouco mais na segurança. É justamente a indicação desse projeto para o Executivo e a viabilidade de estar tirando desse povo a promessa e sim a execução dessa praça, para poder estar fazendo além do calçamento necessário, também a iluminação pertinente, fatores que vão melhorar muito ali e para eles cansarem do pedido. Promessas feitas e não realizadas. Da semana passada para cá, é tudo que foi dito aqui pelos companheiros com relação a GCM, hoje eu tive a obrigação de mandar um áudio ao Fabão e pela correria tanto dele quanto minha, eu até vi que tem a resposta aqui mas ele me mandou, já era depois das 19, nós já tínhamos iniciado a sessão, vou ouvir depois. Eu gostaria de pedir as pessoas, assim como vocês foram questionados, eu também fui, e as pessoas se preocupam muito com a Orlândia está virando a indústria das multas. Então a preocupação que eles têm é somente com o financeiro. Então não estão preocupados e estão achando que nós somos relevantes e não estamos preocupados com a segurança do nosso município e apenas visando cifrão, cifrão, cifrão. E não é por aí, acho que o Clodoaldo disse muito bem, o Rafael Palma que tinha outras sessões também comentou, tanto é que comentou que da velocidade permitida na Rua 14, esses dias eu estava indo na 14, sentido centro, bairro, e eu pelo retrovisor, eu vi uma, deu para perceber que era uma moça em uma moto, mas em alta velocidade. Num trecho ali próximo do Vitório Nonino, eu certamente fui para a direita, deixei caminho para ela e ela passou de uma forma ali e logo à frente tem ali uma lombada e uma valeta. Essa menina vai cair numa velocidade exagerada e sem se preocupar, não só com ela, mas com os outros. Um cachorro que passa na frente, o estrago é muito grande. Sabemos aí há pouco tempo de um rapaz que trabalhava na Intelli, morador de Sales, o estrago que um cachorro fez. O rapaz perdeu a vida, ficou internado em coma por um tempo e veio a óbito. Então, a preocupação é essa e as pessoas não conseguem viabilizar. Acho que você se pôr num lugar do outro e tentar poupar e evitar um sofrimento, uma dor da perda, isso é de grande valia. Então, eu gostaria que as pessoas não se preocupassem tanto com, não tem que gostar ou de mim ou de nós vereadores ou dos secretários, mas no mínimo um respeito e procurar entender de forma racional que ali estamos fazendo um trabalho e às vezes esse trabalho, para poder ser entendido, infelizmente tem que mexer no bolso. E não é só as multas, como o próprio Rafael disse, que isso vai solucionar, de maneira nenhuma. Então, eu queria muito que as pessoas pensassem. E pudesse viver tranquilos, porque nós sabemos que estamos aqui todos de passagem, só não sabemos o dia. E hoje eu peço até permissão a vocês de fazer um comentário de um amigo que eu perdi essa semana, que mora em Guará, é o Antônio José Mortari, esposo da senhora Simone Cristina Moreira Dimas Mortari, ele que teve um infarto e coisa de meia hora, ele que tem um ponto comercial, meia hora que ele estava em casa, tomou um banho, meia hora foi o período que ele teve da primeira dor

até o último suspiro. Então ele veio a falecer no braço do filho. E também essa semana passada, de uma professora de Morro Agudo, Maura Aparecida Bernardino, uma professora que estava aí para vencer a batalha, aguardando um pouco tempo para a aposentadoria, uma pancreatite de uma hora para outra também, em coisa de 20 dias, fez ela ir a óbito. Maura que estava com 61 anos, foi enterrada na sexta-feira às 16h30. Falo isso com pesar, porque eu não pude participar de nenhum dos velórios e muito menos do enterro, por serem de cidades vizinhas, não tão distantes, mas infelizmente o horário, pelo fato de eu, além de estar aqui como vereador e presidente da Câmara, eu sou professor, também à espera dessa bendita aposentadoria, trabalho em três municípios, quatro escolas. Então o tempo é corrido, é puxado. Então às vezes as pessoas me perguntam, Gilsão, você está assumido, mas não tem como. E não é por ambição, é que eu sou professor, vereador, eu estou. Então, lógico que eu não posso deixar de sonhar com uma aposentadoria dentro da minha profissão. Agradeço a todos, nada mais havendo a se tratar. Declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.



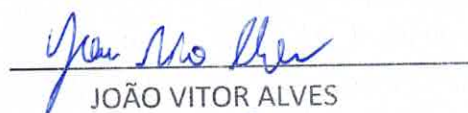
GILSON MOREIRA



ANTÔNIO CARLOS LEITE



CLODOALDO SANTANA DA SILVA



JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)



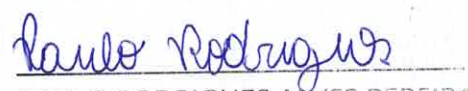
JULIANE FERNANDA POMPILO



LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



MAX LEONARDO DEFINE NETO



PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FÁVARO TONETTO